



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 11 de setembro de 2011

A CRITICA sim & não OPINIÃO	1
A CRITICA notas & notas ECONOMIA	2
A CRITICA INDÚSTRIA NAVAL ECONOMIA	3
A CRITICA INDÚSTRIA NAVAL (continuação) ECONOMIA	4
A CRITICA NOTA FISCAL ELETRÔNICA ECONOMIA	5
A CRITICA Rogério Pina BEM VIVER	6
AMAZONAS EM TEMPO FERNANDO COELHO JR. PLATÉIA	7
DIÁRIO DO AMAZONAS CLARO & ESCURO OPINIÃO	8
DIÁRIO DO AMAZONAS Reajuste a servidores da Câmara terá impacto de R\$ 207 mi POLÍTICA	9
DIÁRIO DO AMAZONAS Guerra fiscal' retarda o início da produção de tablets em Manaus ECONOMIA	10
DIÁRIO DO AMAZONAS Exportações de concentrados para refrigerantes superam celulares ECONOMIA	11

sim & não

Omar cria projeto de assistência

O Governo do Estado vai lançar no próximo sábado, em local a ser definido, o projeto chamado de "Escola Solidária". A ideia é utilizar escolas públicas para realizar ações que vão do atendimento odontológico à distribuição de mudas de plantas. O projeto está ancorado no trabalho que a primeira-dama Nejmi Aziz vem realizando desde o início do atual Governo. O programa guarda semelhança ao Projeto Cidadão, do ex-governador Eduardo Braga (PMDB).

Tablets O senador Alfredo Nascimento (PR) analisa possíveis ajustes à Medida Provisória dos Tablets, que agora está no Senado. O parlamentar quer ir com o discurso afinado para a próxima reunião da bancada do Amazonas. Até antecipou o retorno para Brasília.

Interesse O senador Alfredo comentou quer ouvir o deputado federal Francisco Praciano (PT) sobre as Idelas dele para os Tablets. Por isso, antes da reunião, ele deve conversar com o petista, que, durante a votação do texto na Câmara, criticou a MP.

Caixa preta Aliás, quem acompanhou a política local entre 1997 e 2004, paga para ver esse encontro Praciano e

Alfredo. Naquela época, os dois eram incompatíveis. Foi naquele período que o petista perturbou Alfredo pedindo a abertura da caixa preta do transporte coletivo.

Convite Agora é regular. A próxima reunião da bancada federal do Amazonas está marcada. Será na terça-feira. Os convites foram distribuídos neste fim de semana pelo coordenador, senador Eduardo Braga.

Pacto Em entrevista à rádio, ontem, o senador Eduardo Braga defendeu a candidatura do deputado Áttila Lins (PMDB) a ministro do TCU: "A Região Norte não ter representação no TCU é uma distorção ao pacto federativo. Defendo que a Amazônia seja representada

pelo deputado Áttila Lins".

TCU-PE A propósito, a fala de Braga em defesa de Áttila coincide com a corrente que tenta minar a candidatura de Ana Arraes (PSB-PE). É que, se ela for eleita, Pernambuco passará a ter um terço dos membros da Corte do TCU.

Aqui, não! Informados de que o vereador Mário Frota anunciara ontem que não é mais do PDT e que o PSB poderia ser um de seus destinos, dirigentes socialistas que participavam de evento no Sindicato dos Metalúrgicos reagiram em coro: "Aqui, não!"

Mágoa A reação dos dirigentes do PSB contra a eventual entrada de Frota na sigla revela que o partido ainda

não superou as mágoas dos problemas que ele criou quando era vice de Serafim Corrêa (PSB), líder da legenda no Amazonas.

Peixão O gaúcho José Ricardo Wendling (PT) já incorporou a cultura do Amazonas em sua alimentação. De sunga, em Fortaleza, no feriadão da semana da pátria, ele foi visto na Praia do Futuro saboreando um peixe, cujo tamanho chamava atenção de longe.

Fechada Os vereadores Wilton Lira (PTB), Homero de Miranda Leão e Wilker Barreto, do PHS, tentaram trabalhar após o feriadão da Semana da Pátria. O problema é que no dia 8 o prédio da Câmara estava fechado e, no dia 9, encontraram a Casa aberta, mas com as luzes desligadas.

PINGA FOGO

✘ O vereador Waldemir José (PT) vai amanhã ao MPE ingressar com representação contra as empresas de transporte público de Manaus. Denuncia que ônibus velhos foram maquiados para rodar como novos. Com isso, quer evitar o reajuste do preço da tarifa.

✘ O deputado Tony Medeiros vai hoje a Parintins comandar convenção do PSL. A ideia é fortalecer o partido para eleger o maior número de vereadores no ano que vem.

✘ Por falar em Tony Medeiros, ontem ele participou do encontro do PDT, no Da Vinci Hotel. O deputado foi acompanhar o irmão, vice-prefeito de Parintins, Messias Cursino, que é do PDT, e pré-candidato a sucessão municipal.

notas & notas

Atrasos na liberação de cargas no Superterminais

Bruno Kelly/05/08/2010



Algumas indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM) têm tido problemas para manter as linhas funcionando por falta de insumos. O problema, desta vez, estaria na demora para liberação de mercadorias no Porto Superterminais. Segundo fontes ligadas à indústria, há duas semanas, a Panasonic chegou a ter linhas paralisadas devido à

falta de componentes. A reportagem tentou, sem sucesso, contato com a administração do porto. Vale lembrar que, nos próximos meses, a produção tende se intensificar para atender a demanda de final de ano no varejo. Atrasos na liberação de cargas nessa época do ano podem acarretar em prejuízos para os fabricantes e para o modelo ZFM.

INDÚSTRIA NAVAL

Em dez anos, R\$ 20 bilhões

Essa é a quantia que poderá vir a ser gerado após a criação, em Manaus, do Polo Naval do Amazonas

CIMONE BARROS
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Há anos esquecido, o setor naval está se organizando e costurando apoio político e institucional para montar o Polo Industrial Naval do Amazonas, nos moldes do Polo Industrial de Manaus. Para o professor Waltair Machado, da Ufam, e membro de um grupo de trabalho interinstitucional que estuda o setor, nos próximos dez anos essa indústria pode chegar a plena maturidade e faturar até R\$ 20 bilhões por ano, o que pode representar um terço do que hoje faturamento atual do PIM. O faturamento atual é uma incógnita, mas o professor estima que seja algo em torno de R\$ 600 milhões.

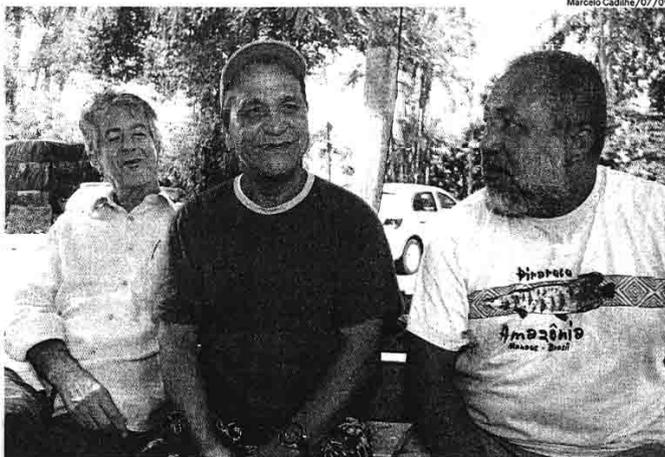
"O setor precisa de organização, de formação de recursos humanos em larga escala e de atua-

Audiência

"Em breve queremos audiência com o governo do Estado. Ele tem de ter uma posição mais enérgica em relação ao setor, que terá importante papel na nossa economia", disse o presidente do Sindinaval, Matheus Araújo.

ção internacional mais efetiva. Estou imaginando que essa maturação possa acontecer em 10 ou 20 anos, mas a gente pode conseguir bem mais rapidamente, dependendo dos esforços que serão feitos e de como o setor vai se comportar", pontuou Waltair que há anos estuda o setor.

A princípio, o polo será instalado no Puraquequara (a cerca de



Waltair Machado, Matheus Araújo e Ricardo Moraes estão envolvidos na criação do Polo Naval do Amazonas

20 quilômetros do Encontro das Águas), que possui 6 quilômetros de frente por 3 km de fundo e 15 metros de calado em média. A área está sob jurisdição do Inbra e do Terra Legal, do governo Federal. Recursos da Suframa estão alocados no orçamento de 2012 da autarquia para a realização de estudos de viabilidade sócio, técnica, econômica e ambiental desse polo na área do Puraquequara.

De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Naval (Sindnaval), Matheus Araújo, o setor possui 62 estaleiros, 32 formais de pequeno a grande porte. Dos sete grandes estaleiros da Amazônia, cinco estão instalados em Manaus e dois em Belém (PA). "Os pequenos estão reticentes com o polo, porque querem saber o que vão ganhar com mudança e se terão financiamento e política para construção de estaleiro infraestrutura", destacou.

Para arrematar apoio ao projeto, está sendo articulada uma reunião no fim deste mês com a bancada do Amazonas, em Brasília, e está em andamento uma pauta na Comissão da Amazônia, no Senado e na Câmara Federal.

Manaus, domingo, 11 de setembro de 2011.

INDÚSTRIA NAVAL (continuação)

Centro de formação naval

Projeto já foi apresentado ao ministro Aloízio Mercadante, que se mostrou interessado em ajudar

Para gerar conhecimento, tecnologia e formação de recursos humanos necessários à indústria da navegação, está sendo estruturado um Centro de Tecnologia da Indústria Naval do Amazonas

(Cetinavam). O projeto foi apresentado, no último dia 30 de agosto, ao Ministro de Ciência e Tecnologia, Aloízio Mercadante.

Segundo o presidente Sindnaval, Matheus Araújo, o Cetina-

vam é a instituição ligada a empresas do segmento industrial e *offshore* para dar suporte a projetos e a estratégias de negócios na região. "Ele se interessou pelo Cetinavam e se comprometeu

também em dois projetos: um é montar o Centro de Vocação Tecnológica (CVT) fixo e um CVT móvel que vai qualificar os profissionais no próprio estaleiro".

Segundo o coordenador de

relações institucionais do Sindnaval, Ricardo Moraes, cada projeto do CVT vai custar cerca de R\$ 2 milhões, enquanto o Cetinavam será cerca de R\$ 30 milhões. Este último deve ficar pronto entre dois e três anos.

A primeira etapa é qualificar e certificar a mão de obra existente no setor, que é de 7,8 mil pessoas. Depois formar mão de obra para o setor e para o mercado convencional. O Cetinavam depois da qualificação vai trabalhar no curso técnico para a construção naval. Ao

todo são 18 cursos, entre eles solda, pintura, montagem, eletroco-naval, mecânica entre outros. O centro deve ter 15 laboratórios e o prédio será construído numa área de 10 mil metros quadrados.

Já os CVTs são unidades de ensino e de profissionalização básica, de prestação de serviços especializados, levando-se em consideração a vocação da região onde está inserido. De acordo com o site do Ministério de Ciência e Tecnologia a pasta apoiou a criação de 236 CVTs, instalados no País desde 2003.

NOTA FISCAL ELETRÔNICA

Incômodo ao fazendário

Modernização do sistema na Sefaz gerou o desmonte de alguns postos e acirrou a disputa por funções com os auditores

CINTHIA GUIMARÃES
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A utilização da nota fiscal eletrônica (NF-e) nas operações da Secretaria de Estado de Fazenda do Amazonas (Sefaz) abriu uma discussão entre os funcionários que realizavam o serviço manualmente. Pelo menos 64 deles foram encaminhados para outras funções, com o desmonte dos postos de desembaraço de mercadorias, depois que a NF-e começou a ser implantada, a partir de 2008.

A questão acentuou mais a rivalidade entre as categorias de auditores fiscais e fazendários. O presidente do Sindicato dos Fazendários do Amazonas (Sifam), Jonatas Almeida, reclama que os auditores fiscais tomaram as atividades que eram suas. "Se apropriaram da tecnologia sem saberem executar as tarefas", reclama.

Os servidores exerciam funções de desembaraço de mercadorias, análise, notificação, cálculo de imposto e seleção de tipo de mercadoria, atividades que hoje são feitas de forma eletrônica. Eles atuavam nos postos do porto da Ceasa, Aeroporto, Bertolini, Chibatão, Igreja dos Remédios e Praça 14.

Com a modernização tecnológica, a Sefaz/AM acabou fechando, no mês passado, quatro

postos de desembaraço de notas fiscais em Manaus (Ceasa, Remédios, Aeroporto e Bertolini).

Até dezembro passado, os postos emitiam, em média, 150 mil notas fiscais por mês, agora são menos de duas mil, segundo o secretário executivo da Sefaz, Thomaz Nogueira. Na ocasião, ele explicou que os postos de registro de entrada de notas fiscais são desnecessários agora porque a Sefaz trabalha mais com as notas eletrônicas.

Segundo Jonas, a substituição da mão de obra física pelo sistema deixou alguns servidores frustrados. "Fomos substituídos, descartados como se não tivéssemos valor".

RIVALIDADE

O presidente do Sifam disse ainda que os fiscais realizam precariamente a função de fiscalizar, vistoriar e auditar empresas com o procedimento da Nota Fiscal Eletrônica.

Em resposta, o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais do Amazonas (Sindifisco), Paulo César Vinhos Tiso, disse que as declarações do Sifam refletem "total desconhecimento e despreparo". "Não entro mais nessa palhaçada e desrespeito com a instituição. Não são servidores públicos que reclamam. O que estão por trás são outras coisas", concluiu Tiso.



Posto na Praça 14 foi mantido pela Sefaz, mas quatro fecharam em agosto

150 mil

150 mil

Notas fiscais eram emitidas por mês, agora são menos de 2 mil com o procedimento eletrônico. O sistema substituiu a mão de obra formada por 65 funcionários que atuavam nos postos da Fazenda e que foram relocados em outras tarefas na sede da Sefaz. A categoria dos fazendários é composta por 986 servidores de carreira do Estado.

Sindicato denuncia fraude na NF-e

O presidente dos Fazendários, Jonatas Almeida, prometeu que irá formalizar uma denúncia na Corregedoria da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), pedindo para apurar os indícios de fraude da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). A provocação veio depois de o secretário da Sefaz, Isper Abraham, declarar, no final de agosto, que empresários do comércio estão usando de má fé

para gozar dos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM), quando compram mercadorias cujo destino é local, mas que, na verdade, vai para outros estados. Dessa forma, o destinatário local não realiza o desembaraço da mercadoria no posto de recebimento e o ICMS não é recolhido. Isso porque a nota é emitida com destino ao Amazonas, no entanto, a mercadoria não chega e o tributo del-

xa de ser arrecadado.

Segundo o Sifam, a denúncia também será levada ao Ministério Público do Estado (MPE), Assembleia Legislativa do Estado (ALE), Associação Comercial do Amazonas (ACA) e Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam). "O problema está na falta de controle, concentração de poder e autoritarismo que não admite que o sistema seja falho", disse.

Vantagens da NF-e, segundo a Fazenda

Vantagens da NF-e, segundo a Fazenda

Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscais;

Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação;

Redução do consumo de papel, com impacto positivo no meio ambiente;

Incentivo ao comércio eletrônico e ao uso de novas tecnologias;

Padronização dos relacionamentos eletrônicos entre empresas;

Eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias;

Redução de erros de escrituração devido a erros de digitação de notas fiscais;

Redução de custos de impressão, de aquisição de papel e de envio do documento fiscal;

Redução de tempo de parada de caminhões de transporte nos Postos Fiscais de Fronteira;

Rogério Pina

Discussão sobre o modelo ZFM

→ A associação PanAmazônia – em parceria com a Fundação de Defesa da Biosfera (ex Fundação Djalma Batista) – irá promover, na próxima quinta-feira no auditório do Inpa, um amplo debate sobre os desafios para a Zona Franca de Manaus frente às novas tendências e forças da economia global. Os trabalhos serão conduzidos em quatro mesas temáticas – que incluem desde o panorama internacional à logística e integração regional –, com a discussão de alternativas viáveis e estratégias para o futuro.

FERNANDO COELHO JR.

Imposto de importação ::::

. A decisão do Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior (Camex) em aumentar, na última terça-feira, o Imposto de Importação (II) para sete novos produtos, a partir da inclusão deles na Lista de Exceção da Tarifa Externa Comum (Letec) do Mercosul, foi comemorada pela Suframa como uma vitória de grande impacto para o Polo Industrial de Manaus (PIM).

. Desde o início do ano, equipes técnicas da Suframa estiveram participando ativamente, com envolvimento direto da superintendente da autarquia, Flávia Grosso, das discussões realizadas em Brasília, no âmbito da Camex, com o objetivo de resguardar os interesses dos produtos fabricados na Zona Franca de Manaus na luta contra as importações e buscar a manutenção e ampliação de investimentos no PIM. Pontos para nós. O assunto merece comemoração!

CLARO & ESCURO

TV Xangai no PIM

Uma equipe da TV Xangai, da China, está em Manaus preparando reportagem sobre a participação de empresas chinesas no Polo Industrial de Manaus (PIM). De acordo com a Suframa, as chinesas respondem por 3% do faturamento do PIM.

Reajuste a servidores da Câmara terá impacto de R\$ 207 mi

▶ TCU também quer reajustar salários ainda este ano

TEXTO Agência Estado

FOTO JBatista/Agência Câmara/12/08/11

BRASÍLIA

Na esteira dos aumentos salariais, a direção da Câmara propôs reajuste nos vencimentos de seus funcionários acrescentando em seus gastos R\$ 207 milhões anuais. O benefício atinge os servidores concursados, os secretários parlamentares - que trabalham nos gabinetes e nos escritórios dos deputados nos Estados - e os contratados por indicação política, os chamados Cargos de Natureza Especial (CNEs).

O projeto reajusta vencimentos básicos e gratificações. O maior salário dos servidores poderá chegar a R\$ 21,6 mil. Os consultores tiveram suas gratificações acrescidas de mais 53% e seus salários poderão chegar a R\$ 25,7 mil. No caso dos secretários parlamentares, o maior salário poderá subir dos R\$ 8 mil atuais para quase R\$ 12 mil.

Esses valores, segundo a direção da Câmara, vão “permitir que os parlamentares possam, na medida de suas necessidades, nomear servidores mais qualificados para sua assessoria”. No caso dos CNEs, o projeto prevê

aumento de R\$ 12 mil para R\$ 15 mil, considerando o maior salário.

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT), e os outros seis integrantes titulares da Mesa Diretora, argumentam que precisam tornar os salários mais atrativos para a permanência dos funcionários na Casa.

Também está em análise na Câmara o projeto encaminhado pelo Tribunal de Contas da União propondo reajuste salarial para seus servidores. O plano de carreira proposto resultará em um aumento de gastos de R\$ 289 milhões já em 2012.

'Guerra fiscal' retarda o início da produção de tablets em Manaus

TEXTO Henrique Saurier
FOTO Odd Andersen/AFP

MANAUS

A chamada 'guerra fiscal' entre Amazonas e São Paulo atrasa o início da produção de tablets no Polo Industrial de Manaus (PIM). Empresas com projetos aprovados para gozar de incentivos do Estado e da União e que já poderiam ter iniciado a produção, aguardam o desenrolar jurídico para começar a 'rodar' o aparelho.

Esse é o caso da Samsung. Com projeto de R\$ 48 milhões aprovado no Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) para a fabricação de um modelo de 5 polegadas, a sul-coreana aguarda o resultado da Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) nº 4.635, no Supremo Tribunal Federal (STF), impetrada pelo Governo do Amazonas contra o incentivo fiscal concedido pelo Governo de São Paulo.

Em junho, o STF considerou inconstitucionais 14 normas estaduais que concediam incentivos fiscais por meio de redução do ICMS.

Enquanto não for resolvida a 'guerra' dos incentivos fiscais, a Samsung não pretende começar a fabricação dos cobijados aparelhos, avalia o vice-presidente de novos negócios da multinacional no Brasil, Benjamin Sicsú, "Primeiro vamos esperar a finali-

zação de todo esse arcabouço jurídico e depois estudamos qual será nosso próximo passo", afirmou.

Questionado sobre uma possível desistência da empresa em realizar o investimento no Amazonas, o executivo disse que "a Samsung nunca apresentou nenhum projeto que não viesse a ser instalado posteriormente".

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, destacou que "o investidor vai buscar o melhor mercado e o que trouxer o maior retorno financeiro".

Projetos milionários

Existem aprovados, atualmente, seis projetos para a produção de tablets no PIM.

A Positivo, cujo projeto de R\$ 54,2 milhões já foi aprovado, informou que não vai se pronunciar sobre a 'demora' na produção dos tablets no Amazonas.

Dona de um projeto de R\$ 29 milhões, a Digibrás também rechaçou comentários sobre a produção do aparelho na planta fabril local.

Na presidência da CBTD (atual controladora da marca Gradiente) há pouco mais de um mês, Fábio Vianna declarou recentemente ao portal Exame que ajustes finais estão sendo feitos, como o fechamento de contrato com fornecedores, plano de marketing e a contratação de profissionais.

MAIS DADOS

PROJETOS

FABRICAÇÃO NA CIDADE DE MANAUS

Estão com projeto aprovado para produção dos tablets no Polo Industrial de Manaus (PIM) as empresas CBTD, Digibrás, Greenworld, Positivo, Samsung e Evadin. Abaixo, dados dos projetos previstos para se instalar na capital amazonense:



Exportações de concentrados para refrigerantes superam celulares

▼ Forte queda nas vendas de telefones muda perfil da pauta de exportações do Estado



Barreiras comerciais dos países vizinhos e rodovias precárias dificultam o aumento das vendas externas da Recofarma, que produz concentrado de refrigerante

FRASE



Luiz Carneiro. Diretor da Nokia

Essas medidas afetaram as exportações para a Argentina, mas também tivemos queda na Venezuela"

Sobre as ações protecionistas.

INDÚSTRIA

Barreiras de países latinos afetam PIM

TEXTO Henrique Saunier
FOTO Divulgação

MANAUS

ela primeira vez em cinco anos, mudou o ranking dos produtos mais exportados do Amazonas. As vendas externas de concentrados para a fabricação de bebidas tomaram o lugar dos telefones celulares, segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

De janeiro a julho as vendas de telefones caíram 76,8% e a de concentrados ficaram quase estáveis, com uma pequena retração de 0,75%, suficiente para ultrapassar a liderança dos celulares, que ficaram em

RANKING

17%

▼ De todas as exportações são de concentrados, enquanto os celulares, na terceira posição, depois de motocicletas, com 10,4%.

terceiro lugar, atrás das motocicletas, que cresceram 20,6%.

A Recofarma Indústria do Amazonas Ltda liderou as exportações, com vendas de US\$ 80,4 milhões até julho, seguida pela Procter & Gamble do Brasil S.A, a Moto Honda da Amazônia e a Nokia do Brasil.

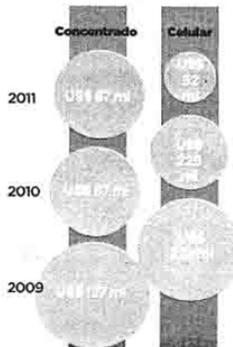
"A Recofarma mantém o nível das exportações dos últimos anos. O fato de a Nokia ter caído bastante favoreceu essa subida da empresa. Mas, a nossa expectativa é manter os níveis históricos de exportação, apesar da interrupção na estrada da Venezuela e o dólar muito baixo atrapalham um pouco esse caminho", disse o diretor-geral da companhia, Jório Veiga.

Para o executivo, a meta é atender aos novos mercados que antes não eram tão visados. Veiga destaca que a Recofarma importa menos, o que ajuda a conter o histórico déficit da balança comercial do Amazonas, ou a diferença entre as compras e as vendas externas.



BALANÇA

▼ Participação dos concentrados passou do terceiro para o primeiro posto em apenas um ano, segundo os dados do Mdic.



Jório Veiga. Diretor-geral da Recofarma

A nossa expectativa é manter os níveis históricos de exportação, apesar da interrupção na estrada da Venezuela e o dólar muito baixo"

